



**ESCOLA SUPERIOR
DE DANÇA**

PLANO DE ATIVIDADES 2026

FICHA TÉCNICA

Título Plano de Atividade de 2026

Edição Escola Superior de Dança

Coordenação Direção de Serviços

Execução Apoio à Direção

Aprovação Reunião do Conselho de Representantes de 18/06/2025.

ÍNDICE

SIGLAS.....	4
INTRODUÇÃO	5
ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO	6
ÓRGÃOS DE GOVERNO E SERVIÇOS.....	7
SERVIÇOS	7
OFERTA FORMATIVA.....	9
LICENCIATURA EM DANÇA (LED)	9
MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA (MED).....	9
MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS (MCCPP)	10
DOUTORAMENTO EM ARTES PERFORMATIVAS E DA IMAGEM EM MOVIMENTO (DAIM)	11
CURSOS DE MICROCREDECIAÇÕES (CURSOS DE CURTA DURAÇÃO)	12
ANÁLISE SWOT.....	13
EIXOS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	14
EIXOS ESTRATÉGICOS	15
OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2026	16
RECURSOS	22
RECURSOS HUMANOS	22
RECURSOS MATERIAIS	26
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)	29
RECURSOS FINANCEIROS	30

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – PROPOSTA DE VAGAS POR CURSO.....	12
TABELA 2 – ANÁLISE SWOT	14
TABELA 3 – PESSOAL DOCENTE EXISTENTE POR CATEGORIA EM JANEIRO 2025.....	24
TABELA 4 – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOCENTE PARA 2026.....	24
TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE NÃO DOCENTES POR CATEGORIA/SERVIÇOS EXISTENTE A 01/06/2025.....	25
TABELA 6 – MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE PROPOSTO PARA 2026.....	25
TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 2024.....	31
TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PARA 2026.....	32
TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2024	32
Tabela 10 – PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2026	33

SIGLAS

CAT - Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior

CDI – Centro de Documentação e Informação

CdP - Centro de Produção

CP – Conselho Pedagógico

CR - Centro de Representantes

CTC – Conselho Técnico-Científico

DAIM - Doutoramento em Artes e da Imagem e Movimento

ECTS - European Credit Transfer System

EEAED - Escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança

EED - Ensino Especializado da Dança

ESD – Escola Superior de Dança

ETI - Equivalente a Tempo Integral

GM – Gabinete de Massoterapia

IDI & CA - Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

KPI - Key Performance Indicators

LED - Licenciatura em Dança

MCCPP – Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

MED – Mestrado em Ensino de Dança

OE – Orçamento de Estado

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RH – Recursos Humanos

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SA - Serviços Administrativos

SA - Serviços Auxiliares

SF - Serviços Financeiros

SIGQ - Sistema Interno de Garantia de Qualidade

TI – Tempo Integral

TP – Tempo Parcial

INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Dança (ESD), integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, é uma referência no ensino superior artístico em Portugal, com uma missão centrada na formação de profissionais altamente qualificados na área da dança. Em 2026, a ESD reforça o seu compromisso com a excelência pedagógica, a criação artística e a investigação, num contexto de crescente internacionalização e inovação.

Este Plano de Atividades reflete os desafios e oportunidades atuais, propondo uma estratégia alinhada com os objetivos institucionais e as necessidades da comunidade académica e artística.

Não obstante a prioridade em construir uma escola própria no Campus de Benfica, este fito de médio-longo prazo não deve obstruir a necessidade de melhorar as condições físicas de trabalho a curto prazo, nomeadamente no que diz respeito a infraestruturas e equipamentos.

Assim, ambicionamos que 2026 seja o ano de consolidação do projeto de uma Escola própria, bem como o início da adaptação e remodelação de espaços pré-existentes que propiciem a existência de um estúdio que cumpra as exigências de formação e apresentação de trabalhos criados no âmbito das atividades curriculares da Escola.

Junho de 2025

A Direção da Escola Superior de Dança

ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO



A Escola Superior de Dança foi criada em 1983 (Decreto-Lei nº 310/83, de 1 de julho), no âmbito de uma reforma do ensino artístico, ministrado no Conservatório Nacional e escolas afins, tendo sido integrada, em 1985, no Instituto Politécnico de Lisboa. Em conformidade com os seus atuais Estatutos constitui-se como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, tendo por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

MISSÃO

A ESD é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, que tem por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança, bem como promover o desenvolvimento das atividades e profissões artísticas a si interligadas.

VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

A ESD prossegue ainda os seus fins, no âmbito da formação em dança, visando:

- a) A formação humana, cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros;
- b) A formação de profissionais da dança e de professores de dança, com o mais elevado nível possível de preparação artística, pedagógica e científica;
- c) A promoção de atividades de investigação científica nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- d) A prestação de serviços à comunidade;
- e) O desenvolvimento de projetos de formação permanente, de atualização e de reconversão dos profissionais do espetáculo e dos professores de dança;
- f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a promoção da dança em Portugal e para a inserção da dança em todas as instituições escolares e comunitárias do País.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E SERVIÇOS

De acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e com os Estatutos da ESD, são órgãos de governo: o Conselho de Representantes (CR), o Diretor, o Conselho Técnico-Científico (CTC) e o Conselho Pedagógico (CP).

Durante o ano de 2025 os Presidentes dos Órgãos de Governo são:

- Conselho de Representantes: Professora Coordenadora Maria José Fazenda Martins.
- Diretor: Dr. Samuel Costa Lopes do Rego.
- Conselho Técnico-Científico: Professora Adjunta Cristina Maria Pereira de Almeida Graça.
- Conselho Pedagógico: Professora Coordenadora Ana Isabel Pereira e Silva Marques.

SERVIÇOS

Os Serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico-administrativo às atividades da ESD e aos projetos em que esta esteja envolvida. De acordo com os seus Estatutos, a ESD dispõe dos seguintes Serviços:

Serviços Administrativos (SA), que compreendem dois setores:

- Setor Académico compreende a atividade relacionada com os processos individuais de alunos, propinas, matrículas, candidaturas ao concurso local de acesso à ESD e demais atos respeitantes à gestão dos processos dos estudantes;
- Setor de Recursos Humanos: compreende as funções na gestão dos processos e dados de pessoal inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações de emprego e assiduidade.

Serviços Financeiros (SF): compreendem o Setor de Contabilidade, responsável pelo registo das operações de contabilidade da ESD, emissão de mapas e relatórios de gestão financeira; o setor de Tesouraria, responsável pelo recebimento de fundos, controlo do fundo de maneio, pagamentos e depósitos bancários e Economato, com funções inerentes ao acompanhamento e gestão de stock de economato, receção e conferência de materiais, entrega de materiais de economato aos diferentes utilizadores;

Centro de Produção (CdP): é responsável pelo apoio logístico e técnico a eventos organizados e ou acolhidos pela ESD, promoção e divulgação das atividades mais relevantes no quotidiano da ESD, aquisição e processamento informático de dados, construção e manutenção do portal internet, desenvolvendo as seguintes atividades:

- a) Organização e manutenção de documentos das atividades da ESD nas quais o CP tenha participado;
- b) Gestão de pedidos de visitas às instalações da ESD, receção e acompanhamento dos visitantes;
- c) Gestão e coordenação logística de pedidos de locação de espaços apresentados por entidades externas;

- d) Apoio técnico e logístico a eventos organizados e/ou acolhidos pela Escola;
- e) Aquisição e processamento informático de dados por forma a garantir uma lista de endereços eletrónicos atualizada dos diversos parceiros, para efeitos de divulgação de atividades e convites;
- f) Construção e manutenção do portal internet da ESD;
- g) Promoção e divulgação das atividades da ESD e acontecimentos de maior destaque no quotidiano da Escola;
- h) Publicação da agenda de atividades com vista à informação, divulgação e promoção de eventos da ESD.

Centro de Documentação e Informação (CDI): tem como função dar resposta às necessidades de informação dos seus utilizadores. Neste sentido, promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na ESD. O CDI tem também um serviço de Referência e Apoio à Pesquisa que tem como objetivo principal apoiar o utilizador na localização, acesso e utilização dos recursos de informação para fins de estudo e investigação. Nesse sentido, são funções deste serviço:

- a) Orientar o utilizador na localização de fontes de informação (impressas e eletrónicas);
- b) Promover a utilização correta de ferramentas de pesquisa disponíveis no CDI, tais como catálogos bibliográficos, bases de dados científicas, motores de pesquisa e demais canais de divulgação de informação;
- c) Auxiliar o utilizador no manuseamento de “fontes de informação de referência”, tais como enciclopédias, dicionários, diretórios, etc.;
- d) Ajudar o utilizador na elaboração, de acordo com a norma adotada pela ESD, de citações e referências bibliográficas.

Gabinete de Massoterapia (GM) tem como missão tratar lesões menos graves e de atendimento imediato, procedendo assim à triagem dos diferentes tipos de lesão, e encaminhamento para o médico especialista em articulação com o Seguro Escolar a que os estudantes têm direito. Os utilizadores podem ainda usufruir de massagens de recuperação proporcionando ao organismo uma rápida recuperação do seu estado fisiológico através de técnicas manuais terapêuticas e da utilização da eletroterapia. Este gabinete proporciona ainda uma vertente de massagem de relaxamento, desde que indicada para um estado de disfunção. Todos os serviços prestados por este gabinete são assegurados por um técnico responsável com formação adequada para o efeito.

Serviços Auxiliares (SA): Este serviço assegura o empréstimo do guarda-roupa de figurinos da ESD destinado aos trabalhos dos alunos e espetáculos promovidos pela ESD. Para esse efeito, o serviço dispõe de um catálogo de imagens que pode ser consultado por docentes e alunos aquando a requisição dos figurinos.

A ESD dispõe de um Diretor de Serviços que coordena os Serviços Administrativos, Financeiros e Auxiliares.

OFERTA FORMATIVA



No decurso do ano letivo 2025/2026 serão ministrados na Escola Superior de Dança os seguintes ciclos de estudos e cursos:

LICENCIATURA EM DANÇA (LED)

A LED é um curso de 1º ciclo do Ensino Superior, com a duração de seis semestres, conferindo 180 ECTS e o grau de licenciado.

O curso oferece uma formação centrada na prática e na experiência artística, com vista ao desenvolvimento das capacidades técnicas, criativas e performativas dos estudantes, com o propósito de os conduzir a uma responsável autonomia individual; à capacidade de trabalhar em equipa e com sentido de responsabilidade. Pretende, também, estimular a reflexão e a contextualização da prática artística, com base num desenvolvimento da sensibilidade pedagógica e da capacidade de agir positivamente na comunidade.

Organização do Curso

O plano de estudos do Curso de LED estrutura-se a partir das áreas científicas de Interpretação e Criação, Análise e Contextos e Projeto. Estas três áreas, no seu conjunto, articulam saberes e competências conducentes à autonomia e ao sucesso da integração profissional.

O Curso de LED organiza-se em 6 blocos de aulas regulares e 6 ciclos de espetáculos anuais. Nos blocos é desenvolvido o trabalho regular nas unidades curriculares de cariz prático, teórico e teórico-prático. Nos ciclos é desenvolvido a preparação e apresentação de objetos artísticos resultantes do trabalho desenvolvido com professores, coreógrafos ou trabalhos de autoria dos estudantes. Os Ciclos de espetáculos decorrem maioritariamente em equipamentos e espaços culturais do país.

MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA (MED)

O Curso de MED tem como principal objetivo a habilitação para a prática docente nas escolas do Ensino Especializado da Dança (EED), proporcionando uma formação adequada e abrangente que, ao mesmo tempo, dê resposta às exigências legais para a atuação nestes contextos altamente diferenciados.

Nesta perspetiva, o MED fornece aos futuros professores de dança as competências artísticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas essenciais para o desempenho qualificado da docência nos domínios específicos da Técnica de Dança Clássica, da Técnica de Dança Contemporânea, da Dança Criativa e de outras disciplinas artísticas contempladas nos Planos de Estudo das Escolas do Ensino Artístico Especializado da Dança (EEAED).

Como marca distintiva do seu plano de formação, o MED contempla a realização de um estágio, iniciação à prática profissional em contexto real de trabalho, que garante aos futuros professores o conhecimento do universo artístico e social dos seus públicos-alvo e a percepção das dinâmicas organizacionais das escolas do EED. Este é um fator que se constitui como facilitador do processo de integração no mercado de trabalho e que tem contribuído fortemente para a taxa de 100% de empregabilidade associada ao curso.

Organização do curso

1º ano (1º e 2º semestres curriculares)

Curso de Especialização constituído por um conjunto de unidades curriculares, organizadas em torno das áreas de conhecimento e das componentes de formação, essenciais para o exercício da docência, no âmbito do EED,

2º ano

Estágio de natureza profissional, objeto de relatório final, que pode ser desenvolvido na área da Dança Clássica, Dança Contemporânea ou da Dança Criativa.

O curso termina com a realização de uma Prova Pública de Defesa do Relatório Final de Estágio, perante um júri especialmente constituído para esse fim.

MESTRADO EM CRIAÇÃO COREOGRÁFICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS (MCCPP)

O MCCPP proporciona o aprofundamento de competências de criação coreográfica, nas especialidades de coreografia, interpretação e mediação artística em dança - ampliando e valorizando a formação no âmbito das Artes Performativas.

Promove a investigação pela prática, fortalecendo a sua relação com a dimensão conceptual, e estimulando a produção de conhecimento.

Desenvolve a capacidade de intervenção e realização autónoma de uma investigação no âmbito da coreografia, interpretação e mediação artística em dança, para diferentes contextos, públicos e comunidades, consolidando o domínio de competências técnicas, artísticas, criativas, comunicativas e reflexivas.

A organização do plano de estudos centra-se no desenvolvimento de competências específicas decorrentes das várias práticas profissionais, que estruturam diferentes domínios da criação coreográfica e que se assumem, na contemporaneidade, como pilares fundamentais para o desenvolvimento artístico e cultural.

Este curso tem três áreas de especialização (Coreografia, Interpretação e Mediação Artística em Dança) e dirige-se a todos os profissionais das Artes Performativas que pretendam aprofundar as suas práticas, participando

ativamente na criação de conhecimento, num contexto onde a experimentação artística da dança é a base fundamental da pesquisa.

Organização do Curso

1º ano (2 semestres curriculares)

6 Programas Regulares - promovem uma aquisição continuada dos conhecimentos do domínio teórico, organizados em um dia semanal de trabalho por períodos de 4 semanas.

6 Programas Intensivos - fomentam o desenvolvimento de competências artísticas e criativas, promovendo uma pesquisa imersiva que caracteriza os métodos e processos de criação na contemporaneidade em formato de Residências Artísticas, organizados em períodos de 2 semanas de trabalho intensivo.

No final do 1º ano, o estudante fica habilitado com um curso de especialização.

2º ano – Projeto /Estágio/Dissertação

No 2º ano opta-se por uma das especializações do curso, desenvolvendo o trabalho de pesquisa artística e de investigação, num dos seguintes âmbitos: Projeto prático em Coreografia objeto de Relatório Final; Projeto prático em Mediação Artística em Dança objeto de Relatório Final; Estágio em Interpretação objeto de Relatório Final; Dissertação em qualquer uma das três áreas de especialização.

O curso termina com a realização de uma Prova Pública de Defesa do Relatório de Estágio/ Projeto ou Dissertação, perante um júri especialmente constituído para esse fim.

DOUTORAMENTO EM ARTES PERFORMATIVAS E DA IMAGEM EM MOVIMENTO (DAIM)

O Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), uma parceria em associação entre a ESD, a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa e a Faculdade de Belas Artes, a Faculdade de Letras e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, dirige-se, particularmente, aos mestres nas áreas dos Estudos Artísticos, Humanidades e Ciências Sociais, mas também aos detentores de currículos relevantes nestas áreas ou afins, e para os quais se prevê um sistema de creditação.

Este ciclo de estudos apresenta uma organização curricular que combina seminários obrigatórios e opcionais, conciliando a vertente teórica e a prática artística, mantendo esta dupla valência ao longo do seu plano de estudos.

Visa proporcionar aos estudantes os conhecimentos, as técnicas e a supervisão necessárias para a realização de um trabalho de investigação original e sólido em vários subcampos dos Estudos Artísticos, nomeadamente Teatro, Cinema, Música e Dança, e todas as extensões teóricas destes domínios na área das Humanidades, bem como permitir que a reflexão teórica sobre a arte e o fazer arte se possam integrar harmoniosamente numa mesma investigação.

No âmbito da parceria em associação entre a Universidade de Lisboa e o IPL, a ESD participa na lecionação de unidades curriculares do curso.

A gestão académica é realizada pela Universidade de Lisboa.

Para efeitos de acesso aos cursos lecionados na ESD, para o ano letivo 2025/2026, estão previstas 114 vagas distribuídas pelos seguintes contingentes:

TABELA 1 – PROPOSTA DE VAGAS POR CURSO

Curso	Contingente Geral	Contingentes Especiais	Aluno Internacional
Licenciatura em Dança	58	7	5
Mestrado em Ensino de Dança	20		2
Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais	18		4
Total	96	7	11

CURSOS DE MICROREDENCIAS (CURSOS DE CURTA DURAÇÃO)

Foram celebrados Protocolos de Colaboração Pedagógica, Científico-artística com a finalidade de realizar cursos objeto de microcredenciação com duas instituições, a FOR – Formação Olga Roriz e o Quorum Project.

Já em 2025 foi assinado um protocolo com Performact - Curso de Intérprete e Coreógrafo de Dança Contemporânea visando a criação e prossecução de um curso objeto de microcredenciação.

As microcredenciações promovem o incremento da relação entre o ESD e as suas Entidades empregadoras, bem como o alcance de novos públicos-alvo que habitualmente estão mais distanciados do ensino superior.

Estes cursos, são certificados com ECTS (European Credits Transfer System) pelo Conselho Técnico-Científico da ESD.

Desde 2024 as microcredenciações passaram a estar ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito do «Incentivo Adultos», uma vez que este tem por objetivo apoiar a conversão e atualização de competências de adultos ativos, através de formações de curta duração, de nível inicial e de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento, assim como a formação ao longo da vida.

Estas formações teórico-práticas, são dirigidas a estudantes e profissionais das artes do espetáculo com experiência em dança, nacionais e estrangeiros, que pretendam desenvolver uma prática de corpo exigente, com forte componente teatral e aprofundar conceitos da Dança e das Artes performativas em geral. Estas formações visam munir os alunos de conhecimento e experiência tornando-os capazes de fazerem face às vastas exigências do mercado atual.

ANÁLISE SWOT

A percepção das dinâmicas interna e externa da ESD foi obtida com recurso à análise SWOT, por ser uma ferramenta de gestão que permite efetuar uma reflexão profunda sobre as forças (*strengths*) e fraquezas (*weaknesses*) da organização e as oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) externas.

As forças (pontos fortes), traduzem-se numa diferenciação positiva do organismo que facilita o cumprimento da sua missão. As fraquezas (pontos fracos), têm o efeito contrário, são fragilidades da instituição que dificultam o cumprimento da sua missão.

Uma oportunidade será um fator da envolvente externa com potencial para beneficiar a organização. A ameaça terá o efeito oposto. Ambas traduzem previsões de um futuro, enquadrado no horizonte temporal definido para o plano estratégico. No quadro seguinte, encontram-se identificados os principais fatores destas quatro forças, transversais a toda a organização.

TABELA 2 – ANÁLISE SWOT

	Fatores Positivos (Auxiliam o objetivo estratégico)	Fatores Negativos (Prejudicam o objetivo estratégico)
Ambiente Interno (características da organização)	Forças	Fraquezas
	<p>Corpo docente altamente qualificado, com reconhecida experiência artística.</p> <p>Reputação consolidada no ensino da dança contemporânea em Portugal.</p> <p>Forte articulação com o meio artístico nacional e internacional.</p> <p>Oferta curricular diversificada e atualizada.</p>	<p>Infraestruturas limitadas para o crescimento das atividades letivas e artísticas; para a qualidade do ensino lecionado e para o cumprimento da totalidade dos objetivos do curso.</p> <p>Necessidade de reforço na digitalização e na inovação pedagógica.</p> <p>Recursos financeiros restritos para projetos de maior escala.</p> <p>Dificuldades na retenção de estudantes internacionais devido a questões logísticas e de alojamento.</p>
Ambiente Externo (características do mercado)	Oportunidades	Ameaças
	<p>Valorização crescente das artes performativas na sociedade e nos media.</p> <p>Acesso a financiamento europeu para projetos artísticos e de mobilidade.</p> <p>Expansão de parcerias com instituições internacionais e redes de investigação.</p> <p>Potencial para o desenvolvimento de cursos de curta duração e formação contínua.</p>	<p>Instabilidade económica que pode afetar o financiamento público e privado.</p> <p>Aumento da concorrência de outras instituições de ensino artístico, nacionais e estrangeiras.</p> <p>Desafios demográficos que afetam o número de candidatos ao ensino superior.</p> <p>Alterações nas políticas educativas e culturais que podem limitar a autonomia institucional.</p>

EIXOS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS



Considerando os eixos estratégicos definidos, o contexto atual da ESD e a análise SWOT realizada, são definidos os objetivos estratégicos, objetivos operacionais, indicadores e respetivas metas, assim como ações a desenvolver, que são apresentados nos quadros que se seguem.

O presente Plano de Atividades orienta-se por uma visão integrada e estratégica do desenvolvimento da ESD, assente em cinco eixos estruturantes que respondem aos desafios contemporâneos do ensino artístico superior. Estes eixos estabelecem metas claras para consolidar a missão da instituição, promovendo a excelência, a criatividade, a responsabilidade social e a abertura ao mundo.

No Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem, o foco está no reforço da qualidade pedagógica, na promoção da inovação curricular e na valorização da articulação entre teoria e prática, elementos fundamentais para a formação de profissionais críticos e preparados para os contextos diversos da dança contemporânea.

O Eixo 2 – Criação Artística e Investigação propõe fomentar a produção artística e a investigação aplicada, estimulando a interligação entre criação, performance e reflexão crítica, numa perspetiva de cruzamento disciplinar e valorização do pensamento artístico como forma de conhecimento.

Através do Eixo 3 – Internacionalização, pretende-se ampliar a presença da escola no panorama internacional, promovendo redes de cooperação, mobilidade académica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras, fortalecendo o diálogo intercultural e o intercâmbio de saberes.

O Eixo 4 – Sustentabilidade e Inclusão aponta para a adoção de práticas sustentáveis e políticas inclusivas, assegurando que o ambiente académico e artístico seja acessível, diverso e comprometido com os valores da equidade e da responsabilidade ambiental.

Por fim, o Eixo 5 – Comunicação e Imagem Institucional visa reforçar a visibilidade da ESD junto da sociedade, afirmindo a sua identidade institucional através de estratégias de comunicação eficazes que valorizem o seu papel único no ecossistema artístico e educativo.

Este plano propõe, assim, uma ação articulada e dinâmica, sustentada na valorização da arte, da pedagogia e da cidadania, contribuindo para o fortalecimento contínuo da ESD como espaço de excelência e transformação.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ESD irá pautar a sua atividade em torno dos seguintes eixos estratégicos:

EIXO 1 - ENSINO E APRENDIZAGEM

- Reforçar a qualidade pedagógica, promover a inovação curricular e integrar teoria e prática

EIXO 2 - CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

- Fomentar a produção artística e a investigação aplicada em dança, promovendo a articulação entre criação, performance e reflexão crítica.

EIXO 3 - INTERNACIONALIZAÇÃO

- Expandir redes de cooperação, mobilidade académica e projetos conjuntos com instituições estrangeiras.

EIXO 4 - SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

- Promover práticas sustentáveis e políticas inclusivas no contexto académico e artístico.

EIXO 5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

- Reforçar a visibilidade da ESD junto da sociedade, valorizando a sua identidade institucional através de estratégias de comunicação eficazes

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Para a avaliação e monitorização no contexto de um plano estratégico, a definição de indicadores de desempenho (KPIs) por eixo estratégico é essencial para medir o progresso, identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das ações implementadas.

OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2026

Para os diferentes pilares e eixos foram definidos vários objetivos operacionais. Estes objetivos traduzem-se em diversas ações com metas definidas que serão monitorizadas através de métricas específicas.

EIXO 1 - ENSINO E APRENDIZAGEM

- Atualizar os planos curriculares com base no feedback de estudantes e docentes.
- Implementar metodologias pedagógicas inovadoras.
- Reforçar a formação contínua do corpo docente.

ENSINO E APRENDIZAGEM

OBJETIVO OPERACIONAL: CONSOLIDAR A OFERTA FORMATIVA

OBJETIVO OPERACIONAL: REDUZIR O INSUCESSO ESCOLAR

		Meta 2026
Procura dos cursos		
Taxa de preenchimento de vagas no curso de licenciatura.		90%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado.		80%
Sucesso escolar		
Taxa de diplomados, total e no período normal, na licenciatura.		65%
Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados.		60%

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

		Meta 2026
Qualificação do corpo docente		
Aumentar o número de docentes doutorados.		2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Estratégias de comunicação	Oferta Formativa	Investigação e Qualificação	Sucesso Escolar
1. Diversificar os canais de comunicação; 2. Reforçar a presença na comunicação social e nas redes sociais; 3. Implementar um trabalho de divulgação em rede com os parceiros.	1. Manter a estrutura e natureza dos Cursos na articulação com a sociedade; 2. Promover a reflexão e fundamentação sobre alteração ou manutenção das estruturas curriculares e de funcionamento dos cursos da ESD; 3. Garantir a lecionação de pelo menos duas unidades curriculares no Curso de	1. Aumentar a atividade de investigação, desenvolvimento e criação artística, com o envolvimento da comunidade académica; 2. Criar condições para aumentar a atividade artística e científica da ESD; 3. Adquirir a bibliografia referenciada nos programas das unidades curriculares lecionadas na ESD e outra que	1. Garantir a monitorização do funcionamento dos cursos da ESD através da articulação entre as Comissões Científicas e os Órgãos de Gestão; 2. Promoção e implementação do Programa de Mentoria Interpares do IPL;

	<p>Douramento em Artes e da Imagem em Movimento;</p> <p>4. Alargar a rede de cursos de microcredenciação no âmbito da área da criação/interpretação e implementá-los na área das metodologias do ensino de dança.</p>	<p>se considere relevante no ensino da Dança e Artes Performativas.</p>	<p>3. Otimizar a relação com os Serviços de Ação Social (SAS-IPL).</p> <p>4. Garantir a monitorização e o combate ao abandono escolar</p>
--	---	---	---

EIXO 2 - CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

- Apoiar projetos artísticos com financiamento interno e externo.
- Estimular a publicação científica e a participação em conferências.
- Estabelecer residências artísticas em parceria com companhias de dança.

CRIAÇÃO ARTÍSTICA E INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A ATIVIDADE DE IDI&CA

		Meta 2026
Projetos de investigação e produção artística		
Número de projetos aprovados em programas financiados pelo IPL.		2
Número de parcerias ativas com Instituição do Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiros, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA.		1
Número de eventos ou produções artísticas.		50
Publicações		
Número de artigos científicos produzidos.		5
Número de publicações inseridas no Repositório Digital.		20

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Investigação/Criação Artística	Visibilidade	Empreendedorismo	Qualificação
<p>1. Incentivar à participação no Concurso Anual de IDI&CA e em outros concursos financiados, prestando o apoio institucional e logístico necessário à sua concretização;</p> <p>2. Estimular as atividades de investigação e criação artística no contexto dos cursos da ESD, com vista à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>1. Incentivar o uso das normas de afiliação em todas as atividades de produção e exibição de que sejam autores;</p> <p>2. Divulgar anualmente o trabalho de investigação e criação dos docentes;</p> <p>3. Criar condições para aumentar o número de projetos de investigação e criação artística, ligados aos cursos da ESD;</p> <p>4. Criar parcerias estratégicas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento de projetos comuns;</p> <p>5. Promover a realização de espetáculos em equipamentos culturais diversificados e ampliar a participação da ESD no território nacional e internacional.</p>	<p>1. Ampliar as parcerias nacionais e internacionais com estruturas e organizações que visem a integração de diplomados e finalistas dos cursos da ESD;</p> <p>2. Promover residências artísticas a artistas e diplomados da ESD, bem como a realização de masterclasses e workshops.</p>	<p>1. Incentivar os docentes para a realização de formação avançada, promovendo a concessão de equiparação a bolseiros ou outras modalidades previstas.</p> <p>2. Criação de estúdio black box com múltiplas valências, nomeadamente, para apresentação de espetáculos.</p>

EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

- Aumentar o número de mobilidades Erasmus+.
- Estabelecer novos protocolos com escolas internacionais.
- Promover eventos com a participação de artistas estrangeiros.

INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO OPERACIONAL: PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

	Meta 2026
Parcerias	
Número de acordos internacionais.	34
Mobilidade	
Número de estudantes <i>incoming</i> .	15
Número de estudantes <i>outgoing</i> .	15
Número de estágios pós-graduados <i>incoming</i> .	1
Número de estágios pós-graduados <i>outgoing</i> .	2
Número de docentes <i>incoming</i> .	6
Número de docentes <i>outgoing</i> .	2
Número de não docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> .	4

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Mobilidade	Estratégias de Comunicação	Oferta Formativa
1. Aumentar e diversificar os protocolos de mobilidade internacional com instituições do espaço europeu e não europeu; 2. Aumentar as parcerias com estruturas profissionais, com vista ao desenvolvimento de estágios de alunos e diplomados dos cursos da ESD.	1. Apostar na divulgação da oferta formativa em inglês; 2. Criar sinergias com instituições público-privadas criando redes de divulgação mais sólidas e abrangentes.	1. Iniciar os procedimentos para desenvolver uma oferta formativa em parceria com instituições de ensino superior europeu.

EIXO 4 - SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

- Adotar práticas ecológicas nos espaços da escola.
- Desenvolver políticas de apoio a estudantes com necessidades especiais.
- Promover ações de sensibilização para a diversidade cultural.

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR AS PARCERIAS COM A SOCIEDADE

		Meta 2026
Relação com a comunidade		
Aumentar o número de protocolos com o tecido artístico e profissional.		4
Aumentar o número de protocolos no âmbito da realização de estágios em Escolas do Ensino Artístico Especializado ou outras instituições de ensino.		3
Aumentar o número de protocolos com Autarquias e Equipamentos Culturais.		2

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Relação com entidades profissionais	Candidaturas a Apoios Financeiros	Ações com a Comunidade
1. Participar na plataforma "Jobteaser" do IPL, direcionada para os <i>alumni</i> ; 2. Dar continuidade ao Projeto D; 3. Dar continuidade ao Projeto Porta D, com vista ao acolhimento de residências artísticas na ESD.	1. Potenciar apoios financeiros particularmente direcionados para a criação e interpretação de objetos artísticos, inserindo-se nas dinâmicas culturais regionais, nacionais e internacionais.	1. Manter a regular apresentação dos trabalhos de criação artística e investigação científica desenvolvida no seio dos cursos da ESD; 2. Desenvolver atividades conjuntas com estruturas artísticas e equipamentos culturais; 3. Aproximar a atividade da ESD aos sistemas de ensino básico e secundário. 4. Colaborar, em parceria com o IPL, nas edições da revista "Rhinocervs" com conteúdos científicos na área da dança.

EIXO 5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

- Renovar o website institucional, com foco na experiência do utilizador.
- Dinamizar as redes sociais com conteúdos regulares e relevantes.
- Desenvolver campanhas de divulgação dos cursos e eventos da ESD.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A VISIBILIDADE DA ESD

Meta 2026	
Divulgação da ESD	
Número de iniciativas para captar estudantes.	6
Número de visitas ao website da ESD.	20 000
Número de seguidores nas redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>).	+ 300
Publicações internas	
Número de edições de <i>newsletters</i> e outros documentos de comunicação interna.	3
Número de edições da revista “Rhinocervs”.	2
Número de informação divulgada na Base de dados KOHA.	40
Presença mediática	
Número de presenças da ESD, docentes ou estudantes, nos media.	20

PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

Qualificação	Instalações	Equipamentos informáticos e audiovisuais	Qualidade
1. Aumentar o nível de qualificação do pessoal não docente incentivando e facilitando a frequência de formações especializadas ao longo da vida.	1. Promover a melhoria dos espaços de trabalho afetos à ESD. 2. Proceder à aquisição de mobiliário para substituição do existente.	1. Executar a revisão e, eventual, substituição dos equipamentos informáticos e audiovisuais.	1. Manter os diversos procedimentos do SIGQ-ESD atualizados.

RECURSOS



RECURSOS HUMANOS

A ESD reconhece o seu capital humano como um ativo central. Em 2026, estão previstas as seguintes ações:

- Reforço do corpo docente através de Professores convidados e abertura de procedimento para recrutamento externo.
- Reforço do pessoal técnicos, administrativo e de gestão.
- Formação contínua para docentes e técnicos, com foco em inovação pedagógica, inclusão e sustentabilidade.
- Promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, através de apoio psicológico e atividades com vista à promoção de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.

De forma a prosseguir a sua missão e cumprir com os seus objetivos, a ESD conta a 01/06/2025 com uma equipa de 46 profissionais, constituído por 15 docentes de carreira, 20 docentes convidados, 10 trabalhadores não docentes e o Diretor.

No ano de 2026 deverão decorrer os seguintes procedimentos concursais de recrutamento:

- Um professor adjunto (externo).

Neste momento estamos a finalizar o concurso para um técnico superior de Comunicação para o Centro de Produção. O processo de recrutamento para um técnico superior para o Setor Académico já teve início, esperando-se que até ao final de 2025 inicie funções.

Haverá ainda, diversas ofertas de trabalho de curta duração a termo resolutivo certo para as categorias de professor adjunto convidado e professor assistente convidado.

DOCENTES

Em termos de corpo docente, a ESD tem um quadro aprovado de 44,0 ETI para 2025, no entanto a ocupação desses postos, em janeiro de 2025, é apenas de 22,4 ETI com a seguinte distribuição por categoria:

TABELA 3 – PESSOAL DOCENTE EXISTENTE POR CATEGORIA EM JANEIRO 2025.

CATEGORIA	ETI
Professor Coordenador s/ Agregação	4,0
Professor Adjunto	10,0
Professor Adjunto Convidado TI	1,0
Professor Adjunto Convidado TP	1,8
Assistente Convidado TP	5,6
	22,4

Desta forma, com os procedimentos concursais indicados e com uma perspetiva de alargamento do nosso corpo docente próprio, pretende-se a manter a estrutura para o mapa de docentes da ESD em 2026, que é a seguinte:

TABELA 4 – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DOCENTE PARA 2026.

CATEGORIA	ETI
Professor Coordenador s/ Agregação	5
Professor Adjunto	13
Professor Adjunto Convidado TI	9
Professor Adjunto Convidado TP	3
Assistente Convidado TP	13
	43

DOCENTES CONVIDADOS

Apesar de legitimamente empenhada na ampliação do seu corpo docente próprio, a ESD não pretende pôr termo à colaboração que vem sendo prestada por especialistas em diversas áreas do saber relevantes para a Dança. Trata-se de uma experiência que tem dado bons resultados e que, por isso mesmo, se irá manter, sobretudo em áreas em que escasseiam, ou não existem mesmo, docentes de carreira.

Assim, de acordo com a distribuição de serviço docente aprovada e ao abrigo das disposições legais, a Escola continuará a:

- i. celebrar contratos com os professores convidados;
- ii. manter a colaboração docente ao abrigo de protocolos de cooperação;

- iii. fomentar a participação de professores visitantes na ESD, tendo em conta, principalmente a boa experiência com professores visitantes estrangeiros, integrada no processo de internacionalização.

Não Docentes

A ESD, presentemente, tem aprovado um mapa de postos de trabalho não docente aprovados de 13,70 Eti., que não se prevê que venha a sofrer alterações em 2026.

Dos postos de trabalho de que a ESD dispõe, atualmente, apenas 10 estão ocupados, distribuídos pelos setores e categorias, conforme tabela que se apresenta.

TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE NÃO DOCENTES POR CATEGORIA/SERVIÇOS EXISTENTE A 01/06/2025 EM ETI.

Setor/Serviços	Diretora de Serviços	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Apoio Órgãos Gestão	1			
Gabinete da Qualidade		2		
Setor Académico		1		
Setor Financeiro		1		
Setor Recursos Humanos		1		
Centro de Produção		1		
Centro de Documentação e Informação		1		
Gabinete Massoterapia			0,7	
Serviços Auxiliares				1
Total Categoria	1	7	0,7	1
Total Postos de Trabalho			9,7	

Pretende-se que o mapa de pessoal não docente para o ano de 2026 seja o seguinte:

TABELA 6 – PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL NÃO DOCENTE PARA 2026 EM ETI.

Setor/Serviços	Diretora de Serviços	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Apoio Órgãos Gestão	1			
Gabinete da Qualidade		2		
Setor Académico		2		
Setor Financeiro		1		
Setor Recursos Humanos		1		
Centro de Produção		2		
Centro de Documentação e Informação		1		
Gabinete Massoterapia			1,7	
Serviços Auxiliares				1
Total Categoria	1	9	2,7	1
Total Postos de Trabalho			13,7	

FORMAÇÃO

Anualmente, é solicitado pelos Serviços de da Presidência, o envio de diagnóstico de necessidade de formação, com o objetivo de identificar as áreas que poderão concorrer para alinhar as expetativas de formação dos trabalhadores face às necessidades da ESD.

Em 2026, pretende-se manter ou aumentar a frequência de cursos de formação especializada em relação a 2025 com enfoque na Formação Obrigatória (Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior | CAT - Formação Inicial), em regimes jurídicos e formação específica em cada área de atuação da ESD.

Relativamente ao CAT, aguarda-se que o INA disponibilize essa Formação Obrigatória.

Este objetivo visa reforçar as competências e aumentar os índices de satisfação dos trabalhadores, essenciais à qualidade e eficiência dos serviços e, consequentemente, ao cumprimento dos objetivos estatutários da ESD.

RECURSOS MATERIAIS

MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A modernização das infraestruturas e dos equipamentos da ESD constitui uma prioridade estratégica, essencial para garantir condições de excelência no ensino, na criação artística e na investigação. A atualização dos espaços e dos recursos técnicos visa responder às exigências contemporâneas da formação em dança, promovendo ambientes de trabalho mais funcionais, seguros e tecnologicamente adequados.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações prioritárias:

- **Melhoria dos estúdios de dança**, com intervenções ao nível dos pavimentos, da acústica e da ventilação, assegurando condições técnicas e ambientais adequadas à prática intensiva da dança e à prevenção de lesões.
- **Atualização dos equipamentos audiovisuais**, com vista à melhoria da qualidade das gravações e transmissões das atividades artísticas e pedagógicas, potenciando a visibilidade externa da ESD e a criação de um arquivo digital de referência.
- **Criação de uma BlackBox**, destinada à lecionação, ensaios e apresentações públicas de espetáculos.
- **Investimento em tecnologias digitais**, para a modernização dos sistemas de gestão académica e dos processos administrativos, contribuindo para uma maior eficiência e acessibilidade.
- **Continuidade da renovação e aquisição de materiais e equipamentos diversos**, fundamentais para o apoio às atividades letivas, técnicas e artísticas, garantindo a adequação dos recursos às necessidades pedagógicas e criativas.

Estas medidas visam não apenas a melhoria das condições físicas e tecnológicas da ESD, mas também o reforço da sua atratividade, competitividade e capacidade de resposta aos desafios do ensino superior artístico.

RECURSOS DIDÁTICOS E ADMINISTRATIVOS

Parte do equipamento de escritório, nomeadamente o mobiliário dos Serviços Administrativos e da Sala dos Professores, tem sido substituído de forma gradual. Para 2026, prevê-se a continuidade da sua renovação.

Está igualmente prevista a aquisição de material pedagógico e audiovisual para suporte às atividades letivas e ao funcionamento do Centro de Produção, bem como de material específico para a área de Massoterapia.

Adicionalmente, prevê-se a aquisição de materiais de economato, merchandising para promoção institucional da ESD, e livros e publicações para enriquecimento do acervo da Biblioteca.

Será ainda garantida a continuidade dos serviços contratados essenciais, como a manutenção do sistema AVAC, conservação dos edifícios, serviços de transporte e alojamento, impressão, etc.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No âmbito da melhoria contínua das condições de funcionamento e apoio às atividades académicas e artísticas da Escola Superior de Dança, a prestação de serviços assume um papel estratégico na garantia da qualidade, eficiência e sustentabilidade das operações. A consolidação de parcerias e a implementação de novos serviços visam responder de forma eficaz às necessidades da comunidade académica, assegurando o suporte técnico e logístico indispensável ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares.

Nesse sentido, propõe-se:

- Manter o contrato com a empresa Lourissom, assegurando a continuidade do apoio técnico especializado aos espetáculos promovidos pela ESD, bem como ampliar o âmbito das suas intervenções, nomeadamente na manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos audiovisuais, essenciais ao bom funcionamento das atividades pedagógicas e performativas.
- Implementar serviços de apoio técnico, com destaque para a montagem de linóleos e o registo audiovisual (vídeo e imagem) das atividades artísticas desenvolvidas no seio da instituição, promovendo a valorização e a documentação do trabalho artístico dos estudantes e docentes.
- Manter o contrato para a afinação dos pianos existentes na Escola, essenciais ao bom funcionamento das aulas.
- Desenvolver de forma regular a prestação de serviços de transporte de estudantes, particularmente no contexto de apresentações e espetáculos realizados fora das instalações da ESD, garantindo condições logísticas adequadas à mobilidade e segurança dos envolvidos.

Estas medidas visam reforçar a capacidade operacional da ESD, promovendo um ambiente propício à criação artística, à formação e à projeção externa da instituição.

EDIFÍCIOS

Relativamente aos espaços ocupados pelos diversos serviços no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, estes são muito reduzidos para o número de pessoas que os ocupam, não proporcionando as melhores condições de espaço de circulação, condições acústicas e sonoras e conforto térmico.

Acresce ainda a falta de privacidade, fundamental em serviços como os Recursos Humanos, os Serviços Académicos e Serviços Financeiros.

No que respeita às instalações a ESD funciona, no Campus do ISEL e detém os seguintes espaços:

- 9 Estúdios (2 no Edifício A, 1 no Pavilhão B, 3 no Edifício C, 3 no Pavilhão D);

- Vestiários e Balneários;
- Espaços de trabalho para os Serviços Administrativos e Financeiros;
- Centro de Documentação e Informação;
- Centro de Produção;
- Gabinete de Massoterapia;
- Ginásio (Sala de alongamentos e musculação);
- Salas de Professores;
- Associação de Estudantes.

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

Enquadrado no âmbito dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Projeto Next Level Higher Education for All@ Politécnico de Lisboa, pretende contribuir para o aumento do número de estudantes no ensino superior através da captação de novos públicos, de uma valorização da formação ao longo da vida e, simultaneamente, de uma maior colaboração com as empresas e organizações da sociedade.

A Escola Superior de Dança tem assente neste projeto dois dos seus cursos:

- Licenciatura em Dança - Programas Impulso Jovens STEAM e
- Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais - Programa Impulso Adultos.

Despesas ao abrigo do PRR

Ao abrigo do financiamento do PRR são executadas despesas nos seguintes domínios:

- i. no âmbito de Bolsas de Estudo para estudantes dos cursos abrangidos pelo Programa;
- ii. Aquisição de serviços, como publicidade, material de merchandising, obras na sala de professores para alteração da rede informática e de eletricidade;
- iii. Equipamento diverso: material informático e material para apetrechamento dos estúdios;
- iv. Recursos Humanos: contratação de professores para o curso de MCCPP.

De acordo com orientações recentes da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), os indicadores-chave de desempenho (KPIs) do projeto Next Level serão contabilizados até 30 de junho de 2026.

Para efeito de reporte, as formações devem iniciar-se em 2025 e estar concluídas, obrigatoriamente, até essa data (30/06/2026).

RECURSOS FINANCEIROS

A sustentabilidade financeira das atividades e projetos da ESD será assegurada, em primeira instância, através do orçamento institucional atribuído pelo IPL. Este apoio constitui a base para a manutenção das operações regulares da escola, permitindo a concretização das suas prioridades estratégicas e garantindo a estabilidade necessária ao desenvolvimento das suas funções académicas, artísticas e administrativas.

PROJETO DE ORÇAMENTO PARA 2026

Os parâmetros de preparação do orçamento para 2026 são ainda inconclusivos a diversos níveis. Tanto na ótica da despesa, como na ótica da receita, no que respeita à verba do Orçamento de Estado a atribuir às instituições de ensino superior, e consequentemente à sua redistribuição pelas escolas do Instituto Politécnico de Lisboa.

DESPESA

De forma a termos uma base de cálculo para as despesas de 2026, vamos utilizar os valores já consolidados referentes ao relatório de 2024.

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM 2024

DESPESA	
Despesas com o pessoal	1 529 071 €
Aquisição de bens e serviços	83 591 €
Outras despesas correntes	1 933 €
Transferências*	95 230 €
Despesas de capital	6 038 €
Total Geral	1 715 863 €

Fonte: Relatório de Atividades 2024

*Compensação referente aos consumos da ESD no campus do ISEL durante o ano de 2023

À data da redação deste documento está cabimentado para despesas de pessoal, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, um total de 1.674.947€.

Ainda em 2025 terá também de ser transferido ao ISEL o valor de 122.156€ referente à compensação dos consumos da ESD no campus, durante o ano de 2024.

Tendo em conta as limitações orçamentais dos últimos anos e uma vez que a circular da Direção Geral do Orçamento (DGO), que fornece as diretrizes para a preparação do orçamento, ainda não está disponível, considerou-se para efeitos de estimativa base para o presente Plano:

- a evolução das receitas e das despesas da ESD executadas nos últimos anos;
- a previsão do aumento para a Função Pública e
- a previsão do valor da inflação para 2026 (Comunicado do Banco de Portugal de 20/03/2025).

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de despesas da ESD para o ano de 2026, no que respeita a recursos humanos, a aquisição de bens e serviços, transferências, despesas de capital e a outras despesas correntes.

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PARA 2026

DESPESA	
Despesas com o pessoal	1 750 000 €
Aquisição de bens e serviços	118 000 €
Outras despesas correntes	3 000 €
Transferências	125 000 €
Despesas de capital	15 000 €
Total Geral	2 011 000 €

RECEITA

Para a Receita faremos um raciocínio idêntico ao utilizado na despesa, para chegar aos valores previstos para 2026.

Nesta primeira tabela apresentamos os valores já consolidados referentes a 2024 que foram retirados do Relatório de Atividades.

TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2024

RECEITA	
Receitas correntes	195 861 €
Venda de bens e serviços correntes	1 979 €
Transferências correntes	1 620 064 €
Total Geral	1 817 904 €

Fonte: Relatório de Atividades 2024

De acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) — Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, teremos de aplicar o princípio da Estabilidade orçamental (Art.10.º) que define que a administração pública deve manter uma situação de equilíbrio ou, eventualmente, excedente orçamental, ou seja, não gastar mais do que arrecada.

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de receitas da ESD para o ano de 2026, nomeadamente no que respeita a propinas, taxas e emolumentos e prestação de serviços, tendo em conta os pressupostos e os dados anteriores.

TABELA 10 – PREVISÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA EM 2026

RECEITA	
Receitas correntes	195 000 €
Venda de bens e serviços correntes	2 000 €
Transferências correntes	1 814 000 €
Total Geral	2 011 000 €

De modo a cobrir todas as despesas com pessoal e funcionamento da ESD, torna-se necessário que, no âmbito do Orçamento do Estado, esta Escola seja contemplada com um plafond de **1.814.000€**.

NOTA FINAL

Apesar da imprevisibilidade orçamental no momento da redação deste documento, o projeto educativo da ESD mantém-se, na sua essência, ambicioso e robusto. Reuniremos todos os recursos para que os constrangimentos de ordem física e espacial sejam colmatados e superados ao longo do ano de 2026.

Ao nível da qualificação de recursos humanos, proceder-se-á à resposta das necessidades, tanto ao nível de corpo docente, como de trabalhadores afetos à área da gestão académica e administrativa.

Acreditamos veementemente que a qualidade e maturidade dos cursos ministrados pela ESD continuará a ser o seu principal foco de atratividade junto da comunidade, razão pela qual sentimos a obrigação de não defraudar as expectativas dos nossos estudantes.